



Boletim da
Academia

Pernambucana de Medicina

Boletim informativo da Academia Pernambucana de Medicina. Ano IV. Nº 23. Terceiro trimestre de 2015

Presidente da APM recebe a medalha São Lucas

O professor Edmundo Ferraz, presidente da Academia Pernambucana de Medicina, é distinguido com a medalha do mérito São Lucas. A cerimônia, produzida pela Associação Médica de Pernambuco – AMPE, Conselho Regional de Medicina – Cremepe, Sindicato dos Médicos de Pernambuco – Simepe faz parte das comemorações do Dia dos Médicos. Leia na página 2, resumo da saudação a Edmundo Ferraz escrita pelo acadêmico Gentil Porto.

Academia comemora 45 anos



O evento terá início às 20 horas do dia 17 de dezembro. Durante a programação será conhecido o vencedor do Prêmio Salomão Kelner, no qual estudantes das faculdades médicas locais escrevem sobre a vida e a obra de vultos da Medicina em Pernambuco, entregue a medalha do mérito Fernando Figueira à personalidade de destaque no universo da Medicina e conferido o título de Acadêmico do Ano, reconhecimento à dedicação dos que militam nesta Casa.

Gilliatti Falbo assume cadeira 16



Em solenidade realizada em 10 de setembro no auditório do Memorial da Medicina, Gilliatti Hanois Falbo Neto, tomou posse na cadeira nº16 da Academia Pernambucana de Medicina. O discurso de saudação ao novo acadêmico foi proferido pelo presidente da Casa, Edmundo Ferraz e a sessão conduzida pelo vice-presidente Gentil Porto.

Veja na página 3.

Cláudio Lacerda conta histórias dos mil e um transplantes

Fazendo uso de uma ampla seleção de imagens, mostrou detalhes da evolução do que considera a intervenção mais complexa da Medicina, referindo-se aos transplantes de fígado, com destaque para os eventos realizados a partir de 1993, com a participação de sua equipe no Nordeste. Página 4.



Gentil escreve saudação a Edmundo

Ele inicia afirmando que nenhuma cirurgia bariátrica teria êxito em reduzir o currículo de Edmundo Machado Ferraz de maneira que pudesse ser lido numa solenidade e assim pinçou tópicos da vida profissional e acadêmica do homenageado.

Disse que, contemporâneo do futuro, Edmundo viu que as antigas bases de Medicina francesa, que já rege o mundo estavam superadas pelo que vinha do lado anglo-saxão e optou por cursos de Inglês, preparando-se para os embates que teria em sua carreira.

Destacou que, graduado em Medicina, Edmundo cumpriu doutorado, livre-docência e pós-doutorado na Universidade de Londres. No Recife, foi superintendente do Hospital das Clínicas onde teve papel relevante na consolidação do novo Hospital Universitário da UFPE. Aprovado em 17 concursos públicos, destacado professor titular de Técnica Cirúrgica, professor titular de Cirurgia do Aparelho Digestivo, dotado de enorme capacidade associativa, exerceu cargos no contexto médico-científico do Brasil e do Exterior. Presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (primeiro fora do eixo Rio - São Paulo) fundou a Associação Latino-Americana de Infecção Cirúrgica. Membro do Colégio Americano

de Cirurgiões e consultor em Infecção Cirúrgica da Organização Mundial de Saúde e da Organização Pan-Americana da Saúde- OPAS.

“É hoje, aos setenta e cinco anos de idade, presidente da Academia Pernambucana de Medicina. Publicou 15 livros no Brasil e dois no Exterior, sem esquecer um número incalculável de palestras pelo mundo inteiro. E tem muito mais”. Gentil acrescentou referências ao homem, colega, ao cidadão e amigo Edmundo Ferraz, “o Edinho, meu companheiro de longas jornadas desde os tempos de faculdade”, lembrou.

“No primeiro livro que escrevi, coloquei uma dedicatória a você com as sábias palavras de Voltaire: ‘A amizade de um grande homem é um benefício dos deuses’. No prefácio que me dedicou, você escreveu ‘irmãos por vocação mútua e não por determinação genética’”.

Gentil concluiu o texto declarando: “estamos com o mesmo sentimento de cinquenta anos atrás, numa noite comemorativa e em meio às dificuldades atuais, dizendo como na canção do barqueiro do Rio São Francisco: ... ‘rio acima contra a correnteza e a alma cheia de esperança’”.

Edmundo Ferraz enfoca controle de danos em cirurgias

Na reunião científica de 26 de agosto último, o presidente da Academia Pernambucana de Medicina, professor Edmundo Ferraz, proferiu palestra sobre o Controle de Danos em Cirurgias, uma Experiência Brasileira. Na abertura dos trabalhos, o vice-presidente Gentil Porto resumiu as virtudes do Edmundo professor, cirurgião de reconhecida experiência no Brasil e no exterior com a frase: “Ele dispensa as apresentações”.

Fazendo uso de recursos visuais, ao iniciar sua fala o professor Edmundo registrou que a experiência que apresentava naquele momento, vivida no Hospital das Clínicas da UFPE, onde foi o chefe de cirurgia por 26 anos, já havia sido mostrada em países da Europa e nos Estados Unidos.



Expediente

Boletim da Academia Pernambucana de Medicina. Publicação trimestral com tiragem de 500 exemplares. Memorial da Medicina de Pernambuco, Rua Amaury de Medeiros, nº 206, Derby - Recife. Telefone: 3231.6801. www.acadpemedicina.com.br | Presidente: Edmundo Ferraz. Vice-presidente: Gentil Porto. Secretário geral: Luiz Gonzaga Barreto, 1º Secretário: Luiz Maurício da Silva, Tesoureiro: Gustavo Trindade Henriques, Presidente do Conselho Fiscal: Cláudio Renato Pina Moreira. | Produção: P&B Design e Texto. Diagramação: Bel Caldas. Pauta e Fotos: Paulo Caldas. Coordenação editorial: Edições Bagaço LTDA. Rua Luiz Guimarães, 263. Poço da Panela - Recife. Telefone: 3205.0132.

A posse de Gilliatti Falbo



Após a convocação dos componentes da mesa, Gentil Porto deu sequência ao cerimonial e o novo acadêmico foi conduzido ao recinto pelos colegas Cláudio Lacerda, Carlos Moraes e Ester Azoubel. Em seguida, ouviu-se a execução do Hino Nacional, e o acadêmico Edmundo Ferraz proferiu discurso de saudação, destacando o atual contexto do País, onde prevalecem os baixos índices de aplicação de recursos nas áreas de saúde, educação, e a ineficiência do setor público.

Citou o crescimento da população de idosos, e os altos índices de violência urbana do País. “O nosso desafio é agir, cobrar, reclamar sempre, manter ativa a esperança, para tanto contamos com você Gilliatti, que agora passa a ser mais uma voz na defesa dos nossos propósitos”, concluiu.

A solenidade teve sequência com as entregas da sobrepliz pela senhora Tereza (foto), mãe do novo acadêmico, da medalha pelos filhos Conrado e Clarice e do diploma pela esposa Ana Falbo.

Após o juramento de praxe, Gilliatti pronunciou o discurso de posse no qual ofereceu seus esforços de solidariedade e lealdade às causas da Academia, revelou sua felicidade em fazer parte da Casa de Fernando Figueira. Discorreu sobre as virtudes humanísticas de Arnóbio Marques, patrono da cadeira que ocupará na APM, fazendo um retrospecto do perfil acadêmico e profissional de Marques, “um exemplo de cirurgião, mentor e primeiro diretor da Escola de Farmácia, secretário de Saúde, falecido em 1940”. Sobre o antecessor na cadeira 16, Perseu de Castro Lemos, disse do seu pioneirismo na

cirurgia plástica pernambucana e brasileira. “Ele deixou uma grande contribuição em procedimentos e instrumental cirúrgico, atendeu vítimas de guerra no Vietnã e acrescentou às atividades acadêmicas ao escrever cinco livros”.

Gilliatti falou da amizade e admiração pelo professor Edmundo Ferraz, de quem fora aluno na época da residência médica, da importância de Fernando Figueira na função de médico, gestor e empreendedor da Medicina, com quem conviveu mais de 20 anos, mentor do Instituto Materno Infantil de Pernambuco.

O novo acadêmico fez referências a Faculdade Pernambucana de Saúde, sonho de Figueira, preocupado com a formação dos estudantes de Medicina, que “já formou 515 médicos em dez anos”, quantificou.

Citou artigo publicado por Carlos Vital onde o colega abordou a atual instabilidade da política, o desperdício de ações em favor da saúde pública, fato que requer a reação da classe médica. Criticou a concentração de renda, “um modelo injusto e suicida”, e sobre o futuro previu que “é preciso uma nova conscientização humanista”. Criticou ainda “a sociedade egoísta, consumista” e a Medicina dominada pela tecnologia.

Prestigiaram o evento: a presidente da Associação Médica de Pernambuco Helena Carneiro Leão, o presidente da Associação Brasileira das Academias de Medicina Antônio Arnold, o presidente do CREMEPE Silvío Rodrigues, o secretário de Saúde do Recife, Jailson Correia, a representante da Associação Médica Brasileira, Jane Lemos.



Acorde o governador

Histórias de superação vividas em 1.000 transplantes de fígado realizados no Nordeste foram apresentadas pelo acadêmico Cláudio Lacerda, em 30 de setembro último. Ele falou sobre trabalho de captação e procedimentos para cirurgias, comentou o perfil dos pacientes e, sobretudo, ressaltou a abnegação das equipes multidisciplinares que atuam nessa atividade estressante, que expõe a vida humana. Lembrou o episódio conhecido como Natal na sala de cirurgia, ocorrido há sete anos e publicado na imprensa, quando os profissionais abdicaram da celebração em favor do paciente.

Os relatos mais expressivos dessa trajetória foram reunidos no livro, "Acorde o governador", em fase de edição, com depoimentos dos professores Silvano Raia, Sérgio Mies (precursor dos transplantes de fígado no País) e prefácio assinado pelo cineasta Guel Arraes, que pretende transformar os capítulos do livro em seriado para a TV, uma vez que enfocam situações dramáticas dos pacientes antes e pós-cirurgia.

Lembrou a história dos primeiros nordestinos, pioneiros nessa prática e detalhou as características dos casos desde o paciente Ernesto Soares, portador de tumor raro que, quatro anos depois de tratamento se submeteu espontaneamente a ser o primeiro transplantado pelo programa. "Hoje, há 16 anos é uma pessoa feliz". Narrou o caso do ex-jogador Gena, do Náutico, que em maio de 2000, se submeteu à cirurgia e da festa comemorativa à intervenção, quando médico e paciente disputaram animada partida de futebol. Mostrou fotos de outros



pacientes transplantados e falou da qualidade de vida de diversos deles.

Dentre os vários casos de providências emergenciais tomadas para que as cirurgias acontecessem, enfatizou o episódio que deu título ao livro, um caso no qual o paciente receptor veio de Maceió para o Recife de helicóptero, graças ao empenho da sua médica, que de madrugada, fez

com que acordassem o governador de Alagoas para que autorizasse o voo e a criança fosse salva.

Em seguida, detalhou as diferentes técnicas desenvolvidas e consolidadas que serviram de soluções cirúrgicas, exibiu imagens destas técnicas, definiu as patologias, os procedimentos e soluções adotadas em cada intervenção desde os convencionais até os conduzidos pela criatividade da equipe.

Nesse momento mencionou o bom relacionamento, "forjado na adversidade", entre os membros da equipe, o orgulho de ter inspirado dissertações de mestrado, artigos publicados, prêmios e homenagens por um trabalho movido pelo amor ao próximo.

Com uma citação a Dom Hélder Câmara, falou da humanização do programa de transplantes, da exclusão social oriunda da doença, criticou o serviço público e ressaltou ação permanente da casa de acolhimento mantida pela Associação Pernambucana de Apoio aos Doentes de Fígado, onde trabalham nutricionistas, assistentes sociais e voluntários cuidando da saúde, entretenimento e lazer dos pacientes.

Fizeram uso da palavra Gentil Porto, Fernando Pinto Pessoa, Gilda Kelner, Ênio Cantarelli, Nair Cristina Almeida e Hildo Azevedo.

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed Recife

Vendas
3198.2600
www.unimedrecife.com.br

ANS - nº 34.488-5
Diretora Técnica Médica
Dr.ª M.ª de Lourdes C. de Araújo
Cremep: 3367